



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

NOTA INFORMATIVA CIEVS Nº 01/2020 DIVEP/SUVISA/SESAB

Assunto: Insuficiência renal aguda associada a alterações neurológicas de etiologia a esclarecer

Em 08 de janeiro de 2020, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) por meio da Coordenação de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde da Bahia (CIEVS-BA) tomou conhecimento por meio de veiculação midiática da ocorrência de 07 (sete) casos suspeitos de insuficiência renal aguda com alterações neurológicas de etiologia a esclarecer de pacientes provenientes de municípios de Minas Gerais. Imediatamente foi feito contato com a CIEVS Nacional e CIEVS de Minas Gerais que vem investigando, junto à CIEVS de Belo Horizonte e do Ministério da Saúde, a fim de estabelecer nexo causal entre os eventos e pessoas acometidas.

Desde a notificação do primeiro caso as autoridades sanitárias locais têm monitorado e investigado o agravo, avaliando aspectos epidemiológicos, sanitários, clínicos, bem como coleta de alimentos e demais produtos para análise laboratorial. Por conseguinte, foram realizados exames para pesquisa de arboviroses, febres hemorrágicas, doenças neuroinvasivas, infecções bacterianas e fúngicas sistêmicas, dentre outras, além de intoxicações exógenas - sendo todos os resultados negativos.

Das amostras coletadas pela Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, da cerveja "Belorizontina", da marca *Backer*, lotes L1 1348, L2 1348 e da marca *Capixaba*, L2 1354 em exames preliminares, foi detectado a presença da substância **dietilenoglicol**.

Segundo **Nota Técnica Nº1/COES-MG emitida pela Secretaria de Saúde do Estado e Minas Gerais**, as investigações iniciais realizadas pelas equipes do Ministério da Saúde (MS), SES-MG e SMSA-BH indicam que os pacientes notificados apresentaram os primeiros sintomas após ingerir a cerveja "Belorizontina" da marca *Backer*.

Diante do exposto e considerando se tratar de um evento inusitado a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Bahia recomenda notificar imediatamente (**até 24h**) à Coordenação de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (CIEVSBA), via telefone: 71-3116-0018 e/ou email: cievs.notifica@saude.ba.gov.br. Encaminhar a ficha de notificação e investigação (anexo 1) nos seguintes casos:



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

1. Indivíduo com sintomas gastrointestinais (náusea e/ou vômito e/ ou dor abdominal e/ou diarreia), com oligúria de evolução rápida para insuficiência renal aguda grave (em até 72 horas), com presença ou não de acidose metabólica, distúrbios hidroeletrólíticos e/ou hepatotoxicidade e pancreatite; seguida ou não de uma ou mais alterações neurológicas: alteração do nível de consciência, confusão mental, sonolência, com borramento visual, amaurose, neurite óptica, paralisia do nervo facial ou bulbar, fraqueza bilateral em membros superiores, inferiores ou ambos, fraqueza da musculatura respiratória podendo levar a depressão ou parada respiratória (à semelhança de um quadro de Guillain Barré), com histórico de viagem recente (a partir de 1 de dezembro) a Minas Gerais e/ou consumo de bebidas alcoólicas provenientes da localidade.
2. Indivíduos que consumiram a cerveja Belorizontina, da marca *Backer*, lotes L1 1348, L2 1348 e da marca *Capixaba*, L2 1354 que apresentem ou não os sinais e sintomas acima descritos.

➡ Preencher **Ficha de Notificação de Intoxicação Exógena** do SINAN disponível em:
http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/iexog/Intoxicacao_Exogena_v5.pdf
➡ **Anexar relatório médico, com descrição do caso, resultados dos exames, evolução clínica, hipótese diagnóstica.**

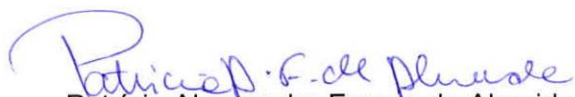
Referências

BALDWIN F, SAN, H. **Delayed ethylene glycol poisoning presenting with abdominal pain and multiple cranial and peripheral neuropathies: a case report.** *Journal of Medical Case Reports*, 2010, 4:220; doi: 10.1186/1752-1947-4-220

MORELLE J, KANAAN N, HANTSON P. **Cranial nerve palsy and acute renal failure after a "special drink".** *Kidney International*, 2010, 77, 559-560; doi: 10.1038/ki.2009.514

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Nota Técnica nº 1/COES-MG – Orientações aos profissionais de saúde para prevenção e controle de intoxicação exógena por Dietilenoglicol.** Belo Horizonte, 2020.

Salvador, 10 de janeiro de 2020


Patrícia Alessandra França de Almeida
Coordenadora em exercício CIEVS - BA


Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Diretora DIVEP



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

ANEXO 1 - Ficha de Notificação de Intoxicação Exógena

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Nº

Caso suspeito: todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2 Agravado/enferma	INTOXICAÇÃO EXÓGENA		3 Data da Notificação
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)
	7 Data dos Primeiros Sinais	Código		
Notificação Individual	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade	11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante	13 Raça/Cor
	14 Escolaridade	15 Número do Cartão SUS		
	16 Nome da mãe	17 UF		
Dados de Residência	18 Município de Residência	Código (IBGE)	19 Distrito	20 Bairro
	21 Logradouro (rua, avenida, ...)	Código	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)
	24 Geo campo 1	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP
	28 (DDD) Telefone	29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)	31 Data da Investigação
	32 Ocupação	33 Situação no Mercado de Trabalho		
	34 Local de ocorrência da exposição			35 Nome do local/estabelecimento de ocorrência
	36 Atividade Econômica (CNAE)			37 UF
	38 Município do estabelecimento			39 Distrito
Dados da Exposição	40 Bairro	41 Logradouro (rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento)		
	42 Número	43 Complemento (apto., casa, ...)	44 Ponto de Referência do estabelecimento	45 CEP
	46 (DDD) Telefone	47 Zona de exposição	48 País (se estabelecimento fora do Brasil)	49
	50			

Intoxicação Exógena

Sinan NET

SVS 06/06/2005

me



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Dados da Exposição	49 Grupo do agente tóxico/Classificação geral			
	01. Medicamento 05. Raticida 09. Produto químico de uso industrial 13. Alimento e bebida	02. Agrotóxico/uso agrícola 06. Produto veterinário 10. metal 14. Outro	03. Agrotóxico/uso doméstico 07. Produto de uso Doméstico 11. Drogas de abuso 99. Ignorado	04. Agrotóxico/uso saúde pública 08. Cosmético/higiene pessoal 12. Planta tóxica
	50 Agente tóxico (informar até três agentes) Nome Comercial/popular			
	1 - _____ 2 - _____ 3 - _____		Princípio Ativo 1 - _____ 2 - _____ 3 - _____	
	51 Se agrotóxico, qual a finalidade da utilização			
Dados do Atendimento	1. Inseticida 2. Herbicida 3. Carrapaticida 4. Raticida 5. Fungicida 6. Preservante para madeira 7. Outro 8. Não se aplica 9. Ignorado			
	52 Se agrotóxico, quais as atividades exercidas na exposição atual			
	01- Diluição 05- Colheita 09- Outros 02- Pulverização 06- Transporte 10- Não se aplica 03- Tratamento de sementes 07- Desinfestação 99- Ignorado 04- Armazenagem 08- Produção/formulação		1ª Opção: ☐ 2ª Opção: ☐ 3ª Opção: ☐	
	53 Se agrotóxico de uso agrícola, qual a cultura/favorece			
	54 Via de exposição/contaminação			
Conclusão do Caso	1- Digestiva 4- Ocular 7- Transplacentária 2- Cutânea 5- Parenteral 8- Outra 3- Respiratória 6- Vaginal 9- Ignorada		1ª Opção: ☐ 2ª Opção: ☐ 3ª Opção: ☐	
	55 Circunstância da exposição/contaminação			
	01- Uso Habitual 02- Acidental 03- Ambiental 04- Uso terapêutico 05- Prescrição médica inadequada 06- Erro de administração 07- Automedicação 08- Abuso 09- Ingestão de alimento ou bebida 10- Tentativa de suicídio 11- Tentativa de aborto 12- Violência/homicídio 13- Outra: _____ 99- Ignorado			
	56 A exposição/contaminação foi decorrente do trabalho/ocupação?		57 Tipo de Exposição	
	1- Sim 2- Não 9- Ignorado		1- Aguda - única 2- Aguda - repetida 3- Crônica 4- Aguda sobre Crônica 9- Ignorado	
Informações complementares e observações	58 Tempo Decorrido entre a Exposição e o Atendimento			
	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano 9- Ignorado			
	59 Tipo de atendimento		60 Houve hospitalização?	
	1- Hospitalar 2- Ambulatorial 3- Domiciliar 4- Nenhum 9- Ignorado		1- Sim 2- Não 9- Ignorado	
	61 Data da internação		62 UF	
Observações:	63 Município de hospitalização		64 Unidade de saúde	
	Código (IBGE)		Código	
	65 Classificação final			
	1 - Intoxicação confirmada 2 - Só Exposição 3 - Reação Adversa 4 - Outro Diagnóstico 5 - Síndrome de abstinência 9 - Ignorado			
	66 Se intoxicação confirmada, qual o diagnóstico			
Intoxicação Exógena	CID - 10			
	67 Critério de confirmação		68 Evolução do Caso	
	1 - Laboratorial 2 - Clínico-epidemiológico 3 - Clínico 4 - Nenhum 9 - Ignorado		1 - Cura sem sequelas 2 - Cura com sequelas 3 - Óbito por intoxicação exógena 4 - Óbito por outra causa 5 - Perda de seguimento 9- Ignorado	
	69 Data do óbito		70 Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT.	
	1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado		1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado	
Assinatura	71 Data do Encerramento			
	1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado			
	Informações complementares e observações			
	Observações:			
	Município/Unidade de Saúde			
Nome		Função		
Assinatura		Assinatura		

Intoxicação Exógena

Sinan NET

SVS 09/09/2005

ju